



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEZAL - MT
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE**

EDITAL Nº 002/2019

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Duração: 02h00min (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO ANALÍTICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 06	07 a 12	13 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.

07 A fim de preservar a segurança e prevenir-se a ocorrência de fraudes ao certame, NÃO será permitido ao candidato levar o CADERNO DE QUESTÕES da prova.

08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.

09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.

10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 4.

Texto I

Alimentação saudável é direito

Durante a época de nomadismo e nos primórdios do sedentarismo, a base hegemônica da alimentação eram produtos frescos, pois não havia modos instituídos de conservação tanto em estado cru, e muito menos em preparados.

Eram então características a inexistência ou indisponibilidade de sal e açúcar, o alto desempenho de atividade física, a baixa disponibilidade de alimentos, a apropriação gradativa e cumulativa de possibilidades alimentares ambientais locais e a produção de alimentos centrada no auto consumo, quer seja individual ou familiar ou ainda grupal.

A busca continuada e desenvolvimento de domínio sobre conhecimentos acerca de formas de obter e preparar alimentos levou ao emprego de condimentos naturais como saborificadores ou conservantes. Assim houve a formação do corpo dos seres humanos, com reflexos no desenvolvimento de sua inteligência e matriz metabólica.

Em pouco tempo, no entanto, se realizaram grandes mudanças no estilo alimentação, intimamente relacionadas com o modelo de desenvolvimento que vem sendo adotado. Os resultados deletérios são visíveis e mensuráveis, como a incidência de sobrepeso e obesidade como problemas de saúde pública e a prevalência de doenças não transmissíveis como diabetes, hipertensão e doenças coronarianas.

É nesse quadro que se coloca o tema da alimentação adequada e saudável enquanto direito humano conforme orienta tratado internacional para a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada, assinado por 151 países, inclusive o Brasil.

A definição abaixo reproduzida foi proposta ao debate nas conferências de Segurança Alimentar e Nutricional e consta do Relatório Final do Grupo de Trabalho do CONSEA. Ao extrapolar os atributos biológicos do alimento, se dispendo a avançar na direção dos preceitos sociais, políticos e ambientais, oferece, generosamente, nova dimensão ao ritual da alimentação.

“A alimentação adequada e saudável é a realização de um direito humano básico, com a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais dos indivíduos, de acordo com o ciclo de vida e as necessidades

alimentares especiais, pautada no referencial tradicional local. Deve atender aos princípios da variedade, equilíbrio, moderação, prazer e as dimensões de gênero e etnia. E também às formas de produção ambientalmente sustentáveis, livres de contaminantes físicos, químicos, biológicos e de organismos geneticamente modificados.”

Os bons hábitos alimentares, com a natureza e com os diferentes grupos sociais e o direito ao prazer no ato de comer devem ser compatibilizados.

A construção deste modo de se alimentar deverá ocorrer por meio de processos interativos, educativos e participativos, que integrem a inclusão dos indivíduos e das coletividades, considerando suas diferenças como parte integrante do processo.

Uma proposta deve buscar a satisfação das necessidades biológicas, superando a ideia de “ração adequada”. É preciso oferecer sabor, enaltecer os rituais e valorizar costumes e tradições. Uma alimentação saudável, ambientalmente correta e socialmente justa, é constituída a partir de conhecimentos científicos e saberes práticos, devendo contemplar alguns preceitos fundamentais.

Roberto Naime

(Extraído de: <https://www.ecodebate.com.br/2019/07/30/alimentacao-saudavel-e-direito-artigo-de-roberto-naime/>). Adaptado.

1. De acordo com o autor, o debate acerca da alimentação saudável é motivado, principalmente, por:

- A) aumento de índices de doenças transmissíveis
- B) intensificação de problemas de saúde pública
- C) relativização do consumo de alimentos orgânicos
- D) abandono das formas tradicionais de cultivo agrícola

2. “Eram então características...” (2º parágrafo). As expressões que completam essa frase se organizam por:

- A) gradação
- B) enumeração
- C) ponderação
- D) restituição

3. “Assim houve a formação do corpo dos seres humanos, com reflexos no desenvolvimento de sua inteligência e matriz metabólica” (3º parágrafo). Na frase, a palavra “assim” indica uma ideia de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) concessão
- D) conclusão

4. “Uma proposta deve buscar a satisfação das necessidades biológicas, superando a ideia de 'ração adequada'. É preciso oferecer sabor, enaltecer os rituais e valorizar costumes e tradições” (10º parágrafo). O conectivo que evidencia a relação estabelecida entre as partes do texto é:

- A) se
- B) logo
- C) embora
- D) entretanto

Texto II



5. Em “magrinha”, a terminação expressa a noção de:

- A) intensidade
- B) contrariedade
- C) consequência
- D) comparação

6. No terceiro quadrinho, o modo verbal empregado indica ação com valor de:

- A) promessa
- B) certeza
- C) suposição
- D) possibilidade

RACIOCÍNIO LÓGICO ANALÍTICO

7. A negação da proposição “À noite todas as crianças choram” está indicada na seguinte opção:

- A) De dia, nenhuma criança chora.
- B) De dia, todas as crianças choram.
- C) À noite, existe pelo menos uma criança que não chora.
- D) À noite, nenhuma criança chora.

8. No armário de João, há exatamente 7 camisas e 6 gravatas para uma determinada festa. Ele escolherá duas dessas peças, sendo uma camisa e uma gravata. O número máximo de escolhas distintas possíveis que ele poderá fazer é igual a:

- A) 6
- B) 13
- C) 26
- D) 42

9. Admita que a população de Cuiabá seja de 600.000 pessoas e que $\frac{1}{6}$ da metade desse total tenham mais de 65 anos de idade. O número total da população de Cuiabá com mais de 65 anos de idade é igual a:

- A) 10.000
- B) 36.000
- C) 50.000
- D) 72.000

10. Observe as sequências abaixo formadas por números reais:

- 1; 1
- 1; 1; 2
- 1; 1; 2; 4
- 1; 1; 2; 4; 8
- 1; 1; 2; 4; 8; 16
- 1; 1; 2; 4; 8; 16; 32
- ⋮
- 1; 1; 2; 4; 8; 16; 32; ...; n

Verifique que há um mesmo padrão utilizado para a construção das sequências e que as 6 primeiras possuem, respectivamente, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 elementos. Se a última sequência escrita é a vigésima, o valor de n e a quantidade de elementos dessa sequência são, respectivamente, iguais a:

- A) 2^{18} e 20
- B) 2^{19} e 21
- C) 2^{20} e 21
- D) 2^{21} e 20

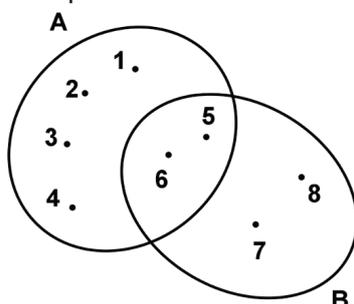
11. Considere verdadeiras as seguintes proposições:

- **Nenhum professor é mentiroso.**
- **Alguns advogados são mentirosos.**

Pode-se corretamente concluir que:

- A) Alguns professores são advogados.
- B) Alguns advogados são professores.
- C) Nenhum professor é advogado.
- D) Alguns advogados não são professores.

12. A figura abaixo representa dois conjuntos **A** e **B** que possuem respectivamente 6 e 4 elementos.



O número de elementos do conjunto $A \cup (B - A)$ é igual a:

- A) 8
- B) 6
- C) 4
- D) 2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

13. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é o principal instrumento normativo do Brasil sobre os direitos da criança e do adolescente. Considera-se criança e adolescente para efeito dessa Lei a pessoa com:

- A) até seis anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade
- B) até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade
- C) até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade
- D) até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre quatorze e dezoito anos de idade

14. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) reconhece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica a ser oferecida em creches, ou entidades equivalentes e pré-escolas. É o estatuto que organiza regras comuns para o atendimento das crianças na Educação Infantil. Dentre tais regras, trata da avaliação, da carga horária mínima anual em atendimento parcial e jornada integral, da expedição de documentação e frequência. Sobre a frequência das crianças na Educação Infantil abordada na LDBEN, é correto afirmar:

- A) Deve haver controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.
- B) Deve haver controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas.
- C) Deve haver controle de frequência pela instituição creche, ou entidades equivalentes e pré-escolar, exigida frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.
- D) Não deve haver controle de frequência na Educação Infantil.

15. A “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996).

A Educação Básica constitui, assim, como aponta a LDBEN, um tempo de formação do cidadão também por seu processo educacional.

Sobre a Educação Básica, é correto afirmar que é composto por:

- A) educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior
- B) educação infantil, ensino fundamental, ensino técnico e educação superior
- C) educação infantil, ensino fundamental e ensino técnico
- D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio

16. A criança se desenvolve continuamente a partir das diferentes relações que estabelece com o meio social, cultural, físico e afetivo no qual está inserida. Para educar e cuidar de uma criança é necessário, dentre outros, atenção específica para como se aprende na faixa etária, a suas necessidades e interesses, a suas vivências socioculturais e conhecimento da realidade na qual ela está inserida. Tais pressupostos contemplam práticas pedagógicas para uma Educação Infantil atenta e saudável às crianças em suas diferenças. Como eixos norteadores para tais práticas pedagógicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam:

- A) o trabalho com as diferentes disciplinas e a ludicidade
- B) as interações e o respeito à criança
- C) as interações e as brincadeiras
- D) o respeito à criança e as brincadeiras

17. A população brasileira é caracterizada pela diversidade de etnias, crenças, costumes, valores, hábitos etc. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) pretendeu contribuir para o planejamento, implementação e avaliação de práticas pedagógicas considerando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural das crianças brasileiras. De acordo com o RCNEI, as instituições de Educação Infantil, sob a ótica da garantia do acolhimento às diferentes expressões e manifestações das crianças e suas famílias, devem considerar que:

- A) As instituições de Educação Infantil ampliam seu trabalho educativo quando fazem adesão incondicional aos valores das famílias das crianças com as quais atua.
- B) Cada família e suas crianças expressam um amplo repertório que se apresenta como um rico acervo para o diálogo e aprendizagem com a diferença.
- C) Comemorações festivas, apresentações de danças típicas, experimentação de pratos regionais são desejáveis e suficientes para lidar com a diversidade de valores e crenças das crianças e suas famílias.
- D) A realidade de uma criança com sua família expressa um universo cultural e por isso serve como apoio real e efetivo para responder às demandas e necessidades de todas as crianças.

18. A professora Beatriz observa as crianças brincando de heróis. Há momentos em que os “heróis” lutam contra os inimigos, sacam suas espadas, transformações de uma vara, correm atrás de dragões ferozes, mas também há momentos em que esses “heróis” cuidam dos/das filhos/filhas, fazem mamadeira e os/as levam ao médico. No brincar de faz de conta as crianças imitam, representam e comunicam de uma forma muito própria suas compreensões de mundo. Solucionam problemas de forma livre das pressões que vivem na realidade imediata. “Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia” (BRASIL, 1998) da criança favorecendo o desenvolvimento de capacidades importantes.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil apresenta diferentes argumentos para justificar a presença do brincar de faz de conta no cotidiano da Educação Infantil. Dentre outros argumentos, é possível identificar:

- A) o fantasiar e o imaginar como elementos essenciais para que a criança aprenda mais sobre a relação entre as pessoas, sobre o eu e sobre o outro
- B) o amadurecimento corporal favorecido quando a criança interpreta diferentes papéis
- C) a expressão da mentira como elemento que demarca a singularidade infantil e as possibilidades de outros modos de se relacionar
- D) o trabalho com a memória como fundante do desenvolvimento infantil

19. O uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, na relação com crianças e adolescentes, “como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los” (BRASIL, ECA, Artigo 18A, 2019) é refutado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Para os fins desta Lei, considera-se castigo físico (incluído pela Lei nº 13.010, de 2014):

- A) ação de natureza disciplinar ou punitiva que busca educar com o uso da contenção corporal a criança e/ou adolescente, favorecendo a reflexão desses sujeitos sobre suas ações
- B) ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em sofrimento físico ou lesão
- C) ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte na transformação de comportamentos e atitudes
- D) ação de natureza disciplinar ou punitiva e forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente

20. Educar e cuidar são aspectos indissociáveis na Educação Infantil e devem promover o desenvolvimento das múltiplas dimensões humanas. Essa compreensão busca romper com uma concepção dessa primeira etapa da Educação Básica que separa os cuidados às crianças de 0 a 3 anos de idade na creche e a educação às crianças de 4 a 5 anos de idade na pré-escola. Desse modo, compreende-se que as necessidades das crianças, mesmo quando biológicas, são interpretadas segundo o olhar e os valores que orientam a compreensão do que é ser humano e as intencionalidades do trabalho pedagógico com a criança pequena. Isso implica um entendimento das especificidades do ser criança como algo cultural e não natural.

O texto acima expressa uma compreensão de trabalho pedagógico na Educação Infantil que possui como premissa:

- A) As ações de cuidado na Educação Infantil como sendo todas aquelas que contribuem para aprendizagens e desenvolvimento da criança, conhecendo cada criança com suas especificidades.
- B) Para o cuidar, é necessário, primeiramente, perceber quais são as necessidades da criança, compreendendo essa criança como um sujeito passivo dentro da relação.
- C) As ações de cuidado na Educação Infantil como todas as que envolvem a higiene da criança pequena.
- D) A vinculação do desenvolvimento intelectual da criança com sua origem biológica.

